

ORDINÁRIOS





O LAMÍNIMA

Domingos Montagner e Fernando Sampaio conheceram-se no Circo Escola Picadeiro em São Paulo, onde iniciaram a dupla de palhaços. Ali criaram e levaram às ruas, reprises, entradas e outros números circenses, desenvolvidos sob a orientação do Mestre Roger Avanzi, o Palhaço Picolino.

Em 1997 formam o LAMÍNIMA, com o espetáculo “LaMínima Cia de Ballet”, calcado no humor físico e nas clássicas paródias acrobáticas. A partir daí, o circo e a arte do palhaço de picadeiro, viriam conduzir definitivamente o trabalho da dupla. Seguindo a tradição circense, a busca de conhecimento e aperfeiçoamento técnico e artístico, continua acompanhando a construção de seu repertório, atualmente com 16 espetáculos concebidos. Durante os mais de 20 anos desta jornada, trabalharam com importantes diretores, mestres da arte do palhaço e do humor, tais como, Leris Colombaioni, Leo Bassi, Chacovachi, Fernando Neves, Alvaro Assad e Chico Pelúcio.

A companhia possui também ampla trajetória em festivais de teatro e circo nacionais e internacionais. Dentro os principais prêmios recebidos estão o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura - categoria Circo (2018); 30º Prêmio Shell de Teatro categoria melhor música por “*Pagliacci*”, entre outros. Em 2008 ambos foram contemplados com PRÊMIO SHELL DE TEATRO SP de MELHOR ATOR por “A NOITE DO PALHAÇOS MUDOS”, fato inédito na história do prêmio.

O LAMÍNIMA é também fundador do Circo Zanni, coletivo que busca revitalizar a importância dos circos de pequeno e médio porte na vida cultural das cidades.

Atualmente, o LaMínima tem em seu elenco e na equipe criativa Fernando Sampaio, Fernando Paz e Filipe Bregantim.

ORDINÁRIOS

A fábula que criamos está atravessada pelo momento de definição de rumos de nosso país. Ainda que este não tenha sido (conscientemente) nosso ponto de partida, anuncia-se como um porto de chegada. É um tratado pacifista para que evitemos construir um mundo e nossas relações, apostando na violência e no armamento. Vivemos mergulhados há séculos neste jogo bélico e ainda não aprendemos que somos tontos e inadequados demais para servir a este deus tosco cujos reais interesses são o do capital e do extermínio. Mas os palhaços, os melhores arautos desta causa, pelo humor e ironia, vão novamente tentar nos resgatar/salvar...

por Newton Moreno



O ESPETÁCULO

Em algum lugar, três soldados formam um pelotão improvável. Diante da angústia da espera, esmeram-se em treinamentos até finalmente receber uma missão. Quanto mais avançam pelo território inimigo, ficam evidentes os segredos que um esconde do outro e o quanto são inadequados para o mundo da guerra. Mas afinal quem é adequado para a guerra?

teaser: <https://youtu.be/sdUKSOavtnM>





FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO: Alvaro Assad, Fernando Paz, Fernando Sampaio e Filipe Bregantim

ROTEIRO Newton Moreno, Alvaro Assad e LaMínima
ASSISTENTE DE DRAMATURGIA: Almir Martines

DIREÇÃO E PREPARAÇÃO MÍMICA: Alvaro Assad
DIREÇÃO MUSICAL E MÚSICA ORIGINAL: Marcelo Pellegrini

ELENCO: Fernando Paz, Fernando Sampaio, Filipe Bregantim
ILUMINAÇÃO: Marcel Alani

FIGURINO E VISAGISMO: Carol Badra
CENOGRAFIA: LaMínima

ADEREÇOS: Dario França, Juciê Batista e Reticências
ASSESSORIA TÉCNICA DE MAGIA: Ricardo Malerbi

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Luciana Lima
PRODUÇÃO EXECUTIVA Priscila Cha
PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Chai Rodrigues
ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO: Vanessa Zanola

SUPERVISÃO GERAL: Fernando Sampaio

Classificação indicativa: 14 anos
Duração: 70 minutos

PATROCÍNIO

Lei Rouanet (artigo 18)

Número do projeto (PRONAC): 200394

Valor total: R\$ 387.515,04

O QUÊ SE DESTINA O PATROCÍNIO?

Circulação NACIONAL do espetáculo ORDINÁRIOS por 3 cidades brasileiras (sugeridas, com possibilidade de alteração) :

SÃO PAULO / SP - 16 apresentações

RECIFE / PE - 4 apresentações

PORTO ALEGRE / RS - 4 apresentações

Totalizando 24 apresentações

Ingressos: as medidas de ampliação do acesso obedecerão aos dispostos no Art. 20 da Instrução Normativa no 02/2019, quanto a distribuição e cobrança de ingressos.

Além das apresentações, o projeto ainda contempla como **atividade de democratização e ampliação de acesso** a realização de **TRÊS** conferências (1 por cidade), intitulada "**OS PRIMEIROS 20 ANOS - TRAJETÓRIA E LINGUAGEM DO LAMÍNIMA**" que abordará a trajetória dos primeiros 20 anos da Cia LaMínima e o desenvolvimento da linguagem da versatilidade e atemporalidade da figura e da linguagem do alhaço.





CONTRAPARTIDAS

- * Titulação do espetáculo
- * Logomarca da empresa em toda mídia utilizada pelo projeto
- * Cota de convites - 10% da capacidade dos teatros (salas a definir)
- * Ações promocionais nos teatros, desde que autorizadas pelos mesmos
- * Exibição de vídeo promocional antes do espetáculo, desde que autorizada pelo teatro e de acordo com a disponibilidade técnica das salas
- * Agradecimento ao patrocinador nos programas de TV, revistas, jornais e quaisquer veículos de comunicação, sempre que permitido pelos mesmos
- * Agradecimento ao patrocinador nas redes sociais do grupo
- * Agradecimento ao patrocinador pelo elenco ao final das apresentações

OBS: as contrapartidas serão definidas em função do valor do patrocínio e estamos abertos à sugestões de contrapartidas diferentes das apresentadas acima

CLIPPING



LaMínima discute a inutilidade das guerras

Grupo circense, criado há 21 anos por Domingos Montagner e Fernando Sampaio, estreia peça e revê história em livro

Maria Luísa Barsanelli

SÃO PAULO Meio ao acaso, ou talvez por vaticínio, a companhia LaMínima criou uma espécie de crônica dos nossos tempos. "Ordinários", novo espetáculo da trupe circense, transita pela palhaçaria se, para questionar de quê, afinal, nos servem os conflitos.

Foi em meados do ano passado que o grupo iniciou a pesquisa, mas a montagem acabou ganhando reflexos do presente, comenta o ator Fernando Sampaio, referindo-se ao clima tumultuoso das últimas eleições e ao fato de o presidente eleito Jair Bolsonaro ter uma ligação com o Exército.

Isso porque a pesquisa do grupo partiu de um contato com o Palhaços Sem Fronteiras Brasil, organização que leva trabalhos a zonas de conflito e campos de refugiados. "Começamos a imaginar o que seriam palhaços em meio à guerra. Como uma pessoa tão inapta ao combate se viraria ali", afirma Sampaio. "Não entramos no mérito de partidos políticos, mas, de maneira

sutil, colocamos o nosso posicionamento no espetáculo. O resultado, que conta com o texto do dramaturgo Newton Moreno, autor do premiado "Agreste", coloca em cena três palhaços que esperam angustiados por algum comando. A ordem finalmente chega. Permas no avançar da missão percebem que escondem segredos uns dos outros e que, na realidade, são um tanto inadequados para a batalha.

"A figura do palhaço numa área de combate vem com um sentido assim [feitos de bobos] quando é colocado para disputar algo com o outro", diz Alvarar Assad, convidado a dirigir a peça. Para ele, é na comichada da encenação que se encontra espaço para refletir sobre a guerra e sua inutilidade. Ainda que se apoie em números e alegorias circenses, a LaMínima extrai sua força de um jogo bastante teatral e de precisão nas atuações.

É uma marca que o grupo carrega desde a fundação, em 1997, por Sampaio e pelo colega Domingos Montagner —

morto há dois anos, enquanto nadava no rio São Francisco, numa pausa das gravações da novela "Velho Chico" (Globo).

"O circo foi muito transformador para a gente, não só como palhaços, mas como como acrobatas. Não que fôssemos acrobatas, mas na página de acrobatas, a comunicação é mais imediata e duradoura", afirma Sampaio. "O Duma [Montagner], mesmo quando ele foi para a Globo, não teve dúvida que a comunicação delas que a comunicação de sempre foi como palhaço".

Alongevidade do grupo, um dos mais reconhecidos nomes do circo teatral nacional, é celebrado também no lançamento de um livro, que passa a história do coletivo e sua diversidade de produções.

É um grupo, diz Assad, com um "trabalho muito contudente não só artisticamente, mas também na estratégica. Eles pensam em peças para diferentes idades e espaços, diferentes de linguagem, têm amplitude de linguagem".

A programação de aniversários segue com encontros, oficinas e encenação de uma peça de repertório, "Reprise".

➤ Especial LaMínima Circo e Teatro

Camarim em Cena, conversa com Fernando Sampaio (mediação do crítico Valmir Santos)
Ter (13), às 16h. Livre

Espectáculo 'Ordinários'
Qua., (14) sex. (16), sáb. (17) e seg. (19), às 20h. Dom. (18) e feriados (15 e 20), às 19h. 14 anos

Lançamento do livro 'LaMínima 20 Anos em Cena'
Qui., às 15h30. Valor do livro: R\$ 30

Oficina Acrobática Pais e Filhos
Sáb (17) e dom (18), às 14h. Livre

Espectáculo 'Reprise'
Sáb (17) e dom (18), às 16h. Livre

ONDE: Itaú Cultural, av. Paulista, 149. Programação gratuita



Fernando Sampaio (esq.), Fernando Paz e Filipe Bregantim

DE 14/11/2018 A 20/11/2018

Cia. LaMínima apresenta novo espetáculo no Itaú Cultural

AGENDA CULTURAL | LIBRAS teatro circo espetáculo

publicado em: 09/11/2018 - 13:55

Compartilhe



Entre os dias 14 e 20 de novembro, a companhia de circo e teatro LaMínima traz para o Itaú Cultural a temporada de estreia da peça *Ordinários*. Além do espetáculo, o instituto promove uma **conversa com o ator Fernando Sampaio**, um dos fundadores do grupo, e o lançamento da segunda edição do livro ***LaMínima em Cena - 20 Anos***.

Ordinários narra a história de três soldados que, depois de uma longa e angustiante espera, enfim recebem uma missão. Ao avançar para o território inimigo, no entanto, percebem que escodem segredos uns dos outros e que são inadequados para a guerra. Mas, afinal, quem é adequado para a guerra?



Informações
Ordinários (com interpretação em Libras)
quarta 14 a terça 20 de novembro de 2018
quarta, sexta, sábado e segunda às 20h | quinta, domingo e terça às 19h
Funcionamento aproximado:

Panis & Circus

a site do circo

Casa Quem Somos Parcerias

Home | Capa | Anote | Comentários | Picadeiro | Clip Click | Pé na Estrada | E com Vocês... | Arte em Movimento | Bom Bocado |

Picadeiro

Palhaços do LaMínima criam Ordinários

Curte 2



Filipe Bregantim, Fernando Sampaio e Fernando Paz em *Ordinários* / Asa Campos

Mônica Rodrigues da Costa*, especial para Panis & Circus

A Companhia LaMínima comemora 21 anos de ilustre trajetória e criou o espetáculo "Ordinários", em cartaz no Itaú Cultural em São Paulo, até 20/11, e que precisa ser apresentado em todas as cidades brasileiras para o público jovem. Por meio de palhaçadas, três patifes mostram a violência do uso de armas, o autoritarismo, a selvageria do ódio e revelam o significado da paz. Ninguém para de rir.

No enredo, três soldados (Fernando Sampaio, Fernando Paz e Filipe Bregantim) integram um pelotão no campo de guerra e recebem a missão de salvar o major da companhia, no momento liderada por um tenente que só se comunica com a tropa por meio de mensagens com sinais em Código Morse, que trocam as letras do alfabeto por pontos e traços.



Ordinários e o aparelho de Código Morse / Asa Campos



Palco Paulistano

Pontos de vista de um espectador... Por José Cetra

terça-feira, 20 de novembro de 2018

ORDINÁRIOS



É preciso muita arte para ter delicadeza, sutileza e ao mesmo tempo humor ácido e crítico para fazer palhaçaria como se deve e *La Mínima* talvez seja atualmente a companhia que melhor sabe fazer essa fusão de circo e teatro de forma tão harmoniosa e divertida. Depois de *Mistero Buffo* (2012) e *Pagliacci* (2017), surge *Ordinários*, este outro bijou a ser incorporado em seu consistente repertório e onde Álvaro Assad volta a dirigir o grupo.

La Mínima era formada basicamente por Fernando Sampaio e Domingos Montagner (o palhaço Agenor). Em 2012, Fernando Paz, excelente ator que já atuou em muitas companhias paulistas, incorporou-se de forma definitiva ao grupo. Após o falecimento de Montagner, Alexandre Roit em *Pagliacci* e agora Filipe Bregantim em *Ordinários*, fazem as vezes do personagem metido a galã e valentão que era Agenor.

Com um roteiro enxuto assinado por Newton Moreno, Álvaro Assad e pelo grupo, contam-se as desventuras de três soldados perdidos em uma guerra tão insana, como qualquer outra guerra. Por meio das dificuldades que eles enfrentam para resgatar um major prisioneiro do inimigo somos testemunhas dos absurdos que fazem parte do mundo contemporâneo. Momentos mais engraçados mesclam-se com outros poéticos e sublimes com uma pequena joia que é Fernando Paz tocando *O Cisne* nos dois singelamente acompanhado pelos outros dois companheiros.

Fernando Sampaio com sua irresistível máscara faz o responsável pelos momentos mais engraçados da peça; Fernando Paz faz com delicadeza o soldado mais sensível e intelectual da tropa e Filipe Bregantim se sai muito bem como o atrapalhado do grupo.

Ordinários, marchem... até a próxima mina terrestre! Voar é com os pássaros e palhaçaria é para quem sabe fazê-la, não tornando o grotesco simplesmente grosseiro, como acontece com muitos espetáculos que tentam se aproximar da linguagem dos palhaços.

Ordinários é um espetáculo divertido e ao mesmo tempo muito sério com forte carga poética. Para se aplaudir de pé e para se sair do teatro com a alma lavada e alimentada.

A curta temporada de *Ordinários* termina hoje (20/11) no Itaú Cultural, onde *La Mínima* realizou uma série de atividades, mas fique atento que brevemente deve voltar ao cartaz de algum teatro da cidade. IMPERDÍVEL.

20/11/2108



ORDINÁRIOS
La Mínima / SP

Peça com palhaços em situação de guerra estreia no Palco Giratório

Peça com palhaços em situação de guerra estreia no Palco Giratório

"Ordinários" terá sessões nesta quinta e sexta-feira no Teatro Renascença

23/05/2019 | 10h15
Por Yara Regina Reis Pinto



Ideia foi concebida a partir de trabalhos com a ONG Palhaços Sem Fronteiras | Foto: Carlos Gueller / Divulgação / CP

Nas últimas atrações do 14º Festival Palco Giratório Sesc, que encerra sua programação no próximo sábado, está "Ordinários", da Cia. La Mínima, em cartaz nesta quinta e sexta, às 19h, no Teatro Renascença (avenida Erico Veríssimo, 307). Os ingressos estão à venda por R\$ 30 (inteira) no site do festival (<https://www.sesc-rs.com.br/palcogiratorio/>)

Álvaro Assad dirige a comédia paulista, que estreou em novembro passado. No elenco, estão os atores Fernando Paz, Fernando Sampaio e Filipe Bregantim.

PUBLICIDADE

<https://www.correio24horas.com.br/arte/peca-com-palhaço-em-situacao-de-guerra-estrea-no-palco-giratorio-1.340764>



12/06/2019

Do picadeiro para o palco - Edições Sesc - Online - Sesc SP

SESC SP

Postado em 05/06/2019

Do picadeiro para o palco



Ordinários

Com **LaMírima**. Três soldados formam um pelotão. Diante da angústia da espera, esmeram-se em treinar até receberem uma missão. Quanto mais avançam pelo território inimigo, fica evidente os segredos que um recado do outro e o quanto são inadequados para o mundo da guerra. Mas quem é adequado para a guerra?

► Dias 10 e 11/7, quinta e sexta, às 20h.
Ingresso: R\$178 | R\$28,50 @ R\$5.
Informações sobre a unidade inscreva-se na página de vendas.

WAKKATA
Com Celso Amino e Luana Torretti. "Wakatta" significa "Entendi" na língua japonesa. Apesar de Amino-san não falar português, todos o entendem. Ao longo dos diversos números de magia, a diferença de línguas é usada de maneira criativa para mostrar

que a comunicação não se limita apenas à fala. Esta é a grande magia desta apresentação.
► Dia 3/5, sexta, às 20h.
Ingresso: R\$178 | R\$28,50 @ R\$5.
Informações sobre a unidade inscreva-se na página de vendas.

GRAN CIRCO D'OPRÃO
Com Cia. Circo do Asfalto. Este espetáculo recorta as lendas e os mitos do rio São Francisco. Os artistas utilizam a técnica de acrobacias no aparelho circense icônico, escada de equilíbrio, malabares, segunda altura, bonecos de vara, ventríloquo e cabeção.
► Dia 25/5, sábado, às 14h.
Espaço Fênix, Grati.



Circo com Philippe Gaudier realizado no Sesc Belémópolis em 2014 | Foto: Lara Seltzer



Programação do Festival Internacional Sesc de Circo e Teatro das Edições Sesc revelam a estreita relação entre circo e dramaturgia

Por Gustavo Lázari*

Há muito que o circo não está mais ligado ao circo, o palhaço deixou o picadeiro para habitar as ruas e os palcos do teatro. Um dos responsáveis por essa aproximação foi o mestre francês Jacques Lecoq (1921-1999) e os seus ensinamentos na Escola Internacional de Teatro Jacques Lecoq. Grande inovador dos movimentos do corpo, escreveu ele em *Le théâtre du geste* e *Teoria da sua própria dança* sobre a liberdade de poder ser o que se é e de fazer os outros serem disso, de aceitar "a sua verdade". Assim como, em sua obra, o "circo" não tem desistido uma certa ordem e persiste assim denunciar a ordem vigente.

Essa relação cada vez mais íntima entre circo e dramaturgia foi e é investigada profundamente por outros grandes nomes do teatro circo. Philippe Gaudier, 76, por exemplo, que foi professor por muito tempo na escola de Lecoq, aliou à sua própria, adotou uma linha com profundidade em nível de atormentar, melhor ainda sobre teatro (Edições Sesc, 2018). Em outra data, o assunto também foi tratado por Tadeu Kóley (1989-1977), autor do fundamental *Crônicas do teatro: uma dramaturgia do corpo* (Edições Sesc, 2016).

Essas aproximações entre "palhaços" e teatro ficam bem vivíveis a cada ano por quem acompanha o Festival Internacional Sesc de Circo. E não será diferente na edição de 2019, que acontece em São Paulo de 11 a 23 de junho (confira a programação aqui). Entre os espetáculos que revelam essa potência dramática está o espetáculo *Ordinários* do grupo La Mírima, criado a partir do trabalho voluntário realizado com os Palhaços Sem Fronteiras, atuando em campos de refugiados, crianças, ocupações e locais além de fronteira. A encenação vai além da representação sobre a função e atuação do palhaço e sobre quem de fato sofre após para uma guerra.



Fundado por Fernando Sampaio (esq.) e Domingos Portoguez, Grupo La Mírima e um dos integrantes do evento | Foto: Carlos Queiroz



CONTATO

Email: laminima@laminima.com.br

Endereço: Rua das Jaboticabeiras,
140 - Jardim da Glória - Cotia/SP
CEP: 06711-520

www.laminima.com.br

 [laminima](https://www.facebook.com/laminima)

 [laminima_circo](https://www.instagram.com/laminima_circo)

 [laminimacircoetatro](https://www.youtube.com/laminimacircoetatro)

